



Justiça chilena barra obra de maior termoelétrica da América Latina

A Suprema Corte do Chile manteve, nesta terça-feira (28/7), paralisação da construção da usina termoelétrica Castilla e de um porto vizinho, ambos de propriedade da MPX, do empresário brasileiro Eike Batista. O tribunal ratificou decisão da Corte de Apelações de Antofagasta, que suspendeu as obras por suspeita de contaminação ambiental. As informações são do site *Band.com.br*

Já na Corte de Apelações, em recurso apresentado por moradores da região onde será construída a usina, a Justiça chilena considerou ilegal a autorização ambiental para as obras. A Suprema Corte questionou o fato de a MPX ter apresentado os relatórios de impacto ambiental do porto e da usina separadamente, o que é ilegal no Chile.

"O que aqui se questiona é que tanto o Projeto Porto como o Projeto Central Termoelétrica são, na realidade, um só, e que a apresentação da avaliação de forma separada vulnera a lei", diz o acórdão. Com a decisão, as obras ficam paralisadas.

Para retomar os projetos, a MPX deve apresentar novo estudo de impacto ambiental que considere as construções como parte de um conjunto de transferência de carvão e petróleo. Isso pode levar dois anos, segundo especialistas ouvidos pelo site.

Date Created

28/08/2012